

DIFICULDADES NA BUSCA DE AUXÍLIO MÉDICO/DIAGNÓSTICO, ESTRESSE E COPING EM MULHERES COM DOENÇAS EPIDÊMICAS: LER/DORT E HIV/AIDS

Renata Bettiol (BIC/FAPERGS), Tânia Maria Cemin Wagner, Denise Rasia Bosi - Deptº de Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - ebettiol@hotmail.com

Este projeto de pesquisa aborda as doenças de proporções epidêmicas e com fortes estigmas sociais, LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) e HIV/AIDS (Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), em mulheres, tendo como objetivo investigar e compreender os motivos de demora na procura por auxílio médico/diagnóstico. Para isso, pretende-se verificar as variáveis estresse e formas de enfrentamento coping, buscando compreender essas mulheres, em seus aspectos psíquicos com relação à doença. Ambas tratam-se de doenças que apresentam números cada vez mais preocupantes e sabe-se da importância do diagnóstico precoce como auxílio no tratamento. A LER/DORT já é estudada pelo grupo em pesquisa anterior, ficando em aberto nos resultados obtidos a demora na procura de auxílio médico/diagnóstico, foco do estudo em questão. Juntamente com essa doença inclui-se os portadores de HIV/AIDS que também apresentam essa dificuldade quanto a busca de ajuda em estudos do Laboratório de Pesquisa de HIV/AIDS da UCS. Portanto, tem-se o intuito de ampliar e complementar os estudos dessas doenças epidêmicas que apresentam preconceitos sociais, auxiliando na prevenção e no tratamento precoce. Entende-se que ao investigar as portadoras de LER/DORT e de HIV/AIDS poder-se-á compreender melhor como auxiliá-las a enfrentar as barreiras psíquicas envolvidas na busca de ajuda. Questiona-se o que mais está por trás dessa demora na busca de ajuda além de questões culturais. Sabe-se que essa dificuldade não é só de ordem prática, mas existe uma necessidade de elaboração psíquica para a possibilidade de estar com LER/DORT ou de ser soro positivo. Imagina-se que haverá mudanças nas suas vidas a partir de qualquer um desses diagnósticos, podendo gerar estresse ou não, dependendo da forma como lidam com a situação em que se encontram. Para tanto, serão utilizados como instrumentos: Inventário de Sintomas de Stress de Lipp; HIS * Inventário de Habilidades Sociais de Del-Prete e Escala de Eventos Vitais de Holmes & Rahe (1967), adaptado por Savoia (1995). As informações serão tratadas qualitativamente e quantitativamente.

Palavras-chave: mulheres com LER/DORT, mulheres com HIV/AIDS, estresse e coping

Apoio: UCS, FAPERGS